

Por essa
rua anda um
"Astro"!





PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Coleção didático-científica

“Ruas cuidadas, saúde em casa”

Cidadania socioambiental ativa

Texto e Designer
Josilda Batista Lima Mesquita Xavier

Equipe Editorial

Isabelle Maísa Remídio
(Bolsista PROIEX)

Denner Henrique Lopes Alves
(Voluntário PROIEX)

Josilda B. Lima M. Xavier
(Docente coordenadora)

Elementos gráficos: Canva

Paulo Afonso
2025



Contar histórias, na maioria das vezes, não é fácil! Principalmente quando é para narrar sobre uma amizade pouco provável, que a maioria das pessoas não acreditariam...

Tudo começou em uma bela manhã quando Alice abriu a janela de seu quarto, que dava para a rua.

Alice ficou tão impressionada com o que viu, que quase virou uma estátua de olhos esbugalhados!!!

- Meu Deus! Que coisa mais estranha e linda que estou vendo! O que é isso? Qual o seu nome?





Alice não se cansava de olhar para um lindo caminhão compactador de lixo que parou bem em frente a sua casa.

Depois de um período de estupefação, Alice se lembrou de algo importante:

- Papai é motorista e estava desempregado... Será que esse caminhão é para ele trabalhar? Ele conseguiu um novo emprego?

Alice não perdeu tempo e correu para a sala de sua casa, gritando:

- Paiiii... Papai! É você que está com esse lindo caminhão?



Sr. Augusto, pai de Alice, observou o brilho no olhar de sua filha e, comovido, respondeu:

- Você está certa Alice. Eu consegui um emprego na minha profissão e a partir de hoje sou o motorista do caminhão compactador de lixo de nossa pequena cidade. Estou muito feliz com o meu novo instrumento de trabalho!



Se aproximando mais do pai, Alice cochichou...

- Você me apresenta a ele? Ao lindo caminhão que está aí parado em nossa porta?

Sr. Augusto respondeu:

- Claro que mostro o caminhão para você, Alice! Mas, agora não posso, preciso chegar rápido na empresa, pois meus colegas precisam de mim, para fazer a coleta de lixo na cidade.

Alice é uma garotinha ainda muito jovem. Tem 8 anos, já é alfabetizada, gosta de ir para a escola e lá, adora se “esconder” na biblioteca.

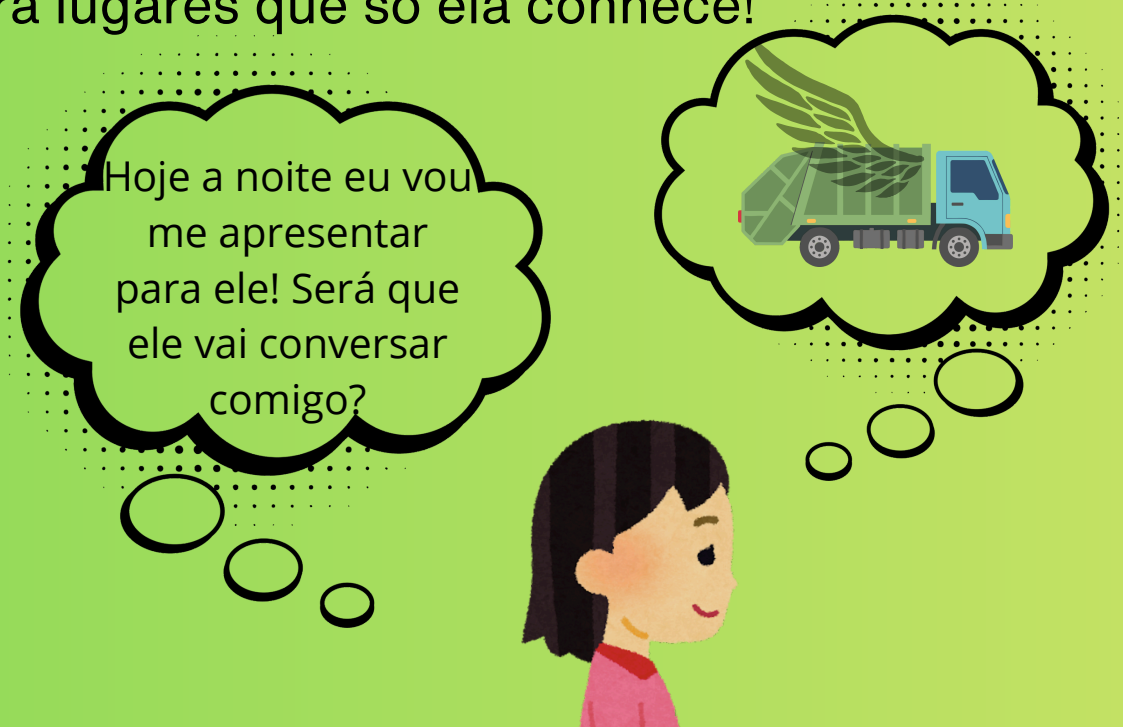
Quando entra em seu lugar preferido na escola, a biblioteca, ela sempre se pergunta por que ela está sempre desarrumada... Tem livros misturados... Livros pelo chão... Tem outros objetos que não deveriam estar ali... Parece um depósito! Ela se pergunta:

- Por que ninguém cuida da biblioteca?

Mas, Alice, em meio a tanta bagunça, descobriu um mundo maravilhoso escondido nos livros!

Na biblioteca Alice aprendeu a ver e ouvir coisas que ninguém via. Só ela!

Sua imaginação ganhou um lindo par de asas, que viaja para lugares que só ela conhece!





Alice ficou de plantão, observando pela janela de seu quarto, a hora que seu pai chegaria do trabalho, dirigindo aquele lindo caminhão...

A cada minuto ela olhava pela janela e pensava...

- Por que papai está demorando tanto?

Enquanto esperava Alice resolveu deitar um pouco...
Estava cansada de ficar em pé!



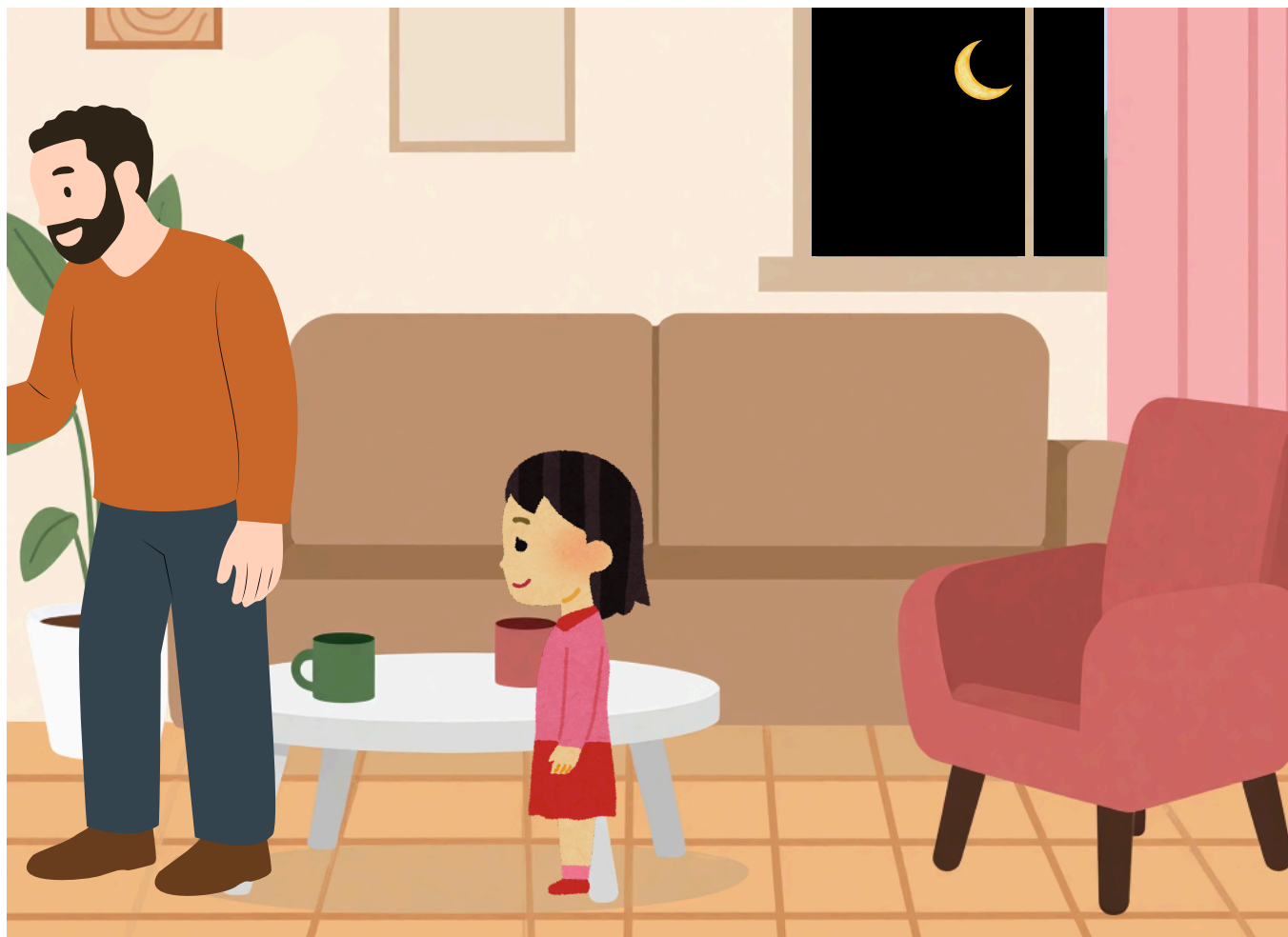
Sem se dar conta, adormeceu e começou a sonhar...

E no sonho, ela conversava com o sr. Caminhão!

De repente ouviu-se um freio de caminhão, bem em frente a casa de Alice, fazendo-a pular da cama:

- Papai chegou!!!!

Alice correu para a sala..., e lá estava o seu pai, guardando a mochila.



- Papai, como foi no trabalho? Gostou de dirigir o caminhão novo? Tinha muito lixo nas ruas?

Como sempre, Alice queria saber de tudo!

Sr. Augusto, pacientemente, sempre respondia às perguntas de Alice. Ele sabia que a curiosidade era uma das principais características de sua filha.

- Filha, hoje foi um dia cansativo, mas gratificante. O caminhão nos ajudou a deixar as ruas de nossa cidade, livres de lixo. Pelo menos por hoje... Amanhã tudo recomeça!



Em seguida sr. Augusto disse para Alice que iria tomar um banho, jantar e depois descansar, pois no dia seguinte seria mais um dia de trabalho, e precisava estar descansado, pois, dirigir um caminhão é algo de muita responsabilidade e que exige muita atenção.

Nesse momento Alice se lembrou dos ensinamentos de seu pai, sempre que falavam sobre a profissão dele:

- Para digirir um automóvel ou um caminhão, é preciso passar por testes de direção, de avaliação psicológica (psicoteste), para que esse meio de transporte ou ferramenta de trabalho não se transforme em uma arma que mata pessoas ou animais.



- Que tristeza! Alguns adultos são tão irresponsáveis.

Enquanto lembrava das orientações do pai, Alice decidiu ir para seu quarto e pensar em uma forma de ver de perto o caminhão novo. Sua curiosidade é gigante e estava deixando-a muito inquieta.

Para Alice, era importante conhecer como esse modelo novo de caminhão funcionava, como ele ajudava aos colegas de seu pai a fazerem a recolha do lixo que está depositado nas portas das casas dos moradores de sua cidade.

- Vou lá ver esse caminhão de perto. Mas, preciso que meu pai durma. Caso contrário, ele não vai deixar...



De volta a seu quarto, Alice olhou pela janela, e lá estava o lindo caminhão na porta de sua casa, com os faróis apagados... Parecia que estava dormindo, descansando... Pensou Alice.

De repente Alice percebeu algo diferente!

- Será que estou vendo coisas?

Pensou Alice, com os olhos bem abertos, olhando para os faróis do caminhão.

Alice percebeu que os faróis estavam piscando, como se estivesse enviando uma mensagem...

- Será que estou imaginado que o caminhão está piscando para mim? Vou ver isso de perto.



- Boite noite, sr.Astro? Da janela do meu quarto, eu acho que o senhor piscou para mim. Eu enxerguei direito ou minha imaginação está me enganando?

Por algum momento, houve um completo silêncio. Alice podia ouvir a batida de seu coração.

- Será que eu imaginei coisas? Só pode! Quem já viu um caminhão enviar mensagem, piscando seus faróis? O melhor é eu voltar para minha cama...

Alice, cabisbaixa, começou a andar de volta para casa... Estava triste, pois viu que se enganou. O caminhão não queria conhecê-la!

- Alice!... Fui eu que pisquei. Você não se enganou.



- Sr.Astro? Você está falando comigo? Eu não estou delirando?

- Estou Alice. Você não está delirando. Não falo com todo mundo. Só com pessoas imaginativas e curiosas como você.

Astro continuou...

- Também estou curioso em saber por que você me chama de Sr. Astro.

Alice sorriu e respondeu:

- Para mim você é um “astro”! Bonito e muito importante para a cidade. Me inspirei nos astros celestes para dar esse nome ao caminhão mais bonito que eu já vi.



Sabendo que a conversa seria longa, Alice se sentou no chão, após verificar que estava limpo.

Enquanto Alice se acomodava, Astro a observava e pensava nas perguntas que aquela garota inteligente queria fazer para ele.

Astro estava acostumado a ver garotos interessados nele. Mas uma menininha... Isso deixava Astro curioso...

- O que será que Alice quer saber sobre um caminhão de compactação de lixo?



- Astro! Posso lhe chamar assim?
- Pode, Alice.
- Por conta da quantidade de lixo que nós, seres humanos, produzimos, é que você foi construído? Me diga o que você faz de diferente dos outros caminhões, por favor.
- Um caminhão compactador de lixo é projetado especificamente para a coleta eficiente de lixo, embalagem, transporte e descarga, incorporando operações combinadas integradas.



- Hummmm... Parece interessante, Astro.
- Eu tenho um corpo com sistema de tanque de lixo compactador montado no confiável chassi de caminhão. Este sistema compreende vários componentes-chave que trabalham juntos para simplificar processos de gestão de resíduos.
- Chassi!? O que é isso, Astro? Faz parte de seu corpo?
- Isso mesmo Alice! Um chassi é a estrutura de metal que funciona como o meu "esqueleto", fornecendo a base e a rigidez para todas as outras partes do veículo, como a cabine e a carroceria de carga.



- Parece que deu muito trabalho a sua fabricação.
- Um pouco! Os engenheiros que trabalharam em meu designer e minha estrutura, procuraram pensar em tudo! Eles sabiam que eu tinha que ser capaz de fazer um serviço pesado, sem agredir o ambiente e nem assustar as pessoas.
- Quando meu pai acelera e você começa a andar, não tem medo que o lixo caia, e suje as ruas?

Astro sorriu, achando graça da preocupação de Aline.

- Você é uma garota muito inteligente! Sua preocupação é legítima, mas vou esclarecer sua dúvida, para que deixe de se preocupar.



- Alice, observe o tanque que tenho soldado em meu corpo. Veja como ele é soldado em chapas de aço de alta resistência ao impacto e ao desgaste. Este tanque é capaz de suportar os rigores do manuseio pesado de resíduos. Abriga o lixo com segurança, evitando derramamentos ou vazamentos durante o transporte.

Enquanto Astro falava sobre suas características de caminhão compactador de lixo, Alice ia imaginando como são os tanques por dentro!

- Já pensou... Astro precisa ser muito forte! É tanto lixo que ele transporta...

Alice nem imagina o que Astro tem feito para fazer um serviço eficiente, junto com seu pai.



- Astro? E o meu pai, quando está dirigindo, ele fica confortável? Ele conhece todos os “botões” que você tem na sua cabine?

- Não se preocupe minha amiguinha! Seu pai tem conforto na cabine, e pode controlar as funções do veículo usando o sistema de controle de cabine. Além disso, opções de controle manual e de botão de pressão estão disponíveis, permitindo a execução precisa dos comandos que fazem a compactação de lixo ser eficiente.

Observando que Alice está muito atenta a tudo o que ele diz, Astro continua...



- O sistema de controle que existe na cabine é sofisticado e permite que o caminhão execute trabalho de ciclo automático, avançar aumentando a produtividade e reduzindo a necessidade de extensa intervenção manual.
- Ou seja: eu tenho todas as tecnologias que facilitam o serviço socioambiental que nós e os trabalhadores da limpeza urbana, fazemos.

Astro percebeu o ar de preocupação de Alice, e perguntou!:

- Alice, pensei que eu ajudaria a deixá-la menos preocupada. No entanto, parece que piorei sua tristeza. O que eu disse de errado?



- Não disse nada Astro! Tudo o que você falou é importante.
- Então, por que você ficou pensativa? Está preocupada com seu pai e a responsabilidade que ele tem que ter ao ligar o caminhão, que sou eu!, para ir trabalhar?
- Minha preocupação Astro, é com a quantidade de lixo que você, meu pai e seus colegas precisam retirar das ruas, todos os dias. Sem a sua existência, o trabalho de meu pai e de seus colegas, seria muito ruim. Tudo seria muito mais demorado, e, com o tempo, o lixo iria se acumulando.



Alice continua..., eufórica!

- Com o lixo acumulado nas ruas, os animais vetores de doenças, como ratos, baratas, moscas, formigas, mosquitos, aparecem rapidinho! O cheiro de resíduo orgânico em decomposição, atrai esses animais, o que pode causar doenças.
- Verdade, Alice! Ruas cuidadas, saúde em casa!
- Astro, é preciso diminuir a produção de lixo! É preciso descartar o lixo de forma correta! Nós humanos precisamos mudar nosso comportamento e só comprar o que temos real necessidade.
- Como fazer tudo isso Alice?



Alice olhou para Astro, com um ar muito sério e disse:

- Vamos mudar tudo isso, se todo mundo se preocupar com a natureza e cuidar do planeta em que vivemos.

- É verdade... Se o comportamento humano não mudar, não vai ter caminhão compactador de lixo que dê conta!

- Não vai ter trabalhadores da limpeza urbana que dê conta, Astro!

- Não vai haver planeta que suporte tanta agressão.

Concluiu Alice, cheia de razão.

Pela manhã Alice acordou cedinho, correu para abrir a janela de seu quarto e, com o coração aos pulos, foi ver se, mais uma vez, tinha imaginado coisas...

Será que Astro ainda estava lá? Conversamos sobre suas funções e a importância do trabalho que auxilia os trabalhadores da limpeza urbana?

Para seu alívio e felicidade, Astro estava lá, se preparando para sair com seu pai.

Ao vê-la na janela, Astro deu três buzinas, como a dizer...

- Até mais tarde, Alice! A noite conto como foi minha jornada nesse novo dia.

